



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

JUSTIFICATIVA PL 44/09

Torna-se imprescindível que se crie uma regra para a distribuição de verba publicitária da Prefeitura do Município de São Paulo, e que se contemple obrigatoriamente a imprensa regional, que sempre é discriminada pelas agências e por seguidos secretários de comunicação, sendo, entretanto, este segmento de suma importância, principalmente por ser distribuídos gratuitamente nos bairros e vilas, chegando aonde a grande imprensa não chega, destacando as festas, os eventos e principalmente as reclamações da população.

Segundo a AJORB – Associação dos Jornais de Bairro - há pelo menos 54 jornais de bairro com publicação regular com pelo menos dois anos de existência e periodicidade semanal, com tiragens respeitáveis – e todos têm distribuição gratuita, o que atrai o público que não está habituado a comprar jornais e revistas.

As entidades representantes deste segmento buscam esse apoio governamental há tempo. Na gestão do prefeito Mário Covas (1983-1985), segundo a AJORB, um quarto da verba de publicidade do governo era destinada aos jornais de bairro, além de serem isentas as contas de água e luz das redações. No governo de Marta Suplicy (2001-2004) houve a tentativa da implementação de uma lei que destinaria 20% da publicidade da prefeitura aos jornais de bairro, vetada na época pela Prefeita.

Os jornais de bairro também trazem matérias mais curtas, com linguagem simples e direta, o que estimula o hábito da leitura. Oduvaldo Donini, diretor do Grupo 1 (responsável pela distribuição da Tribuna de Santo Amaro, lançada há 74 anos, da Gazeta de Pinheiros, veiculada há 50, do Jornal do Butantã, São Paulo e Morumbi News), garante: “Já recebi cartas de leitores dizendo que passaram a assinar grandes jornais, por terem adquirido o costume de ler a partir de jornais de bairro.”

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Por atingir o eleitorado de determinada região, a imprensa regional tem grande impacto junto às autoridades locais. As matérias de interesse público e as reclamações da população transformam-se numa "tribuna em defesa dos interesses da comunidade", de acordo com o jornalista Eduardo Monteiro, ex-editor do Jornal da Vila Mariana. O redator do Jornal do Brás, Eduardo Martellotta, dá um exemplo: "Uma área de lixo a céu aberto, na Rua João Boemer, em que o mau cheiro e a grande quantidade de insetos e ratos incomodava as pessoas que moram por perto, foi denunciada pelo nosso jornal". Segundo Martellotta, após a denúncia "a prefeitura, resolveu o problema: limpavam a área e construíram um muro para evitar o despejo de entulho no local".

Se a desculpa das agências de publicidade e secretários de Comunicação para não contemplarem adequadamente os jornais de bairro é pela falta de controle sobre as suas tiragens, que a Prefeitura crie instrumentos para tanto, mas o que não pode é continuar com a discriminação.

Estão aí algumas razões para este projeto.